



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Assistência Pré-natal De Mães De Recém-nascidos Prematuros Internados Em Um Hospital Público De Belo Horizonte

**Autores:** FERNANDA GONTIJO ARAÚJO (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS); SUELEN ROSA DE OLIVEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS); DÉBORA CARLA SOARES MEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS); GISELY ABRANTES CHALUB MENEZES (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS)

**Resumo:** Trata-se de estudo transversal, de caráter descritivo e abordagem quantitativa, com o objetivo de descrever a assistência pré-natal das mães de recém-nascidos (RNs) prematuros internados na Unidade Neonatal de um hospital público, estabelecendo uma comparação com as diretrizes preconizadas pelo Ministério da Saúde (MS). Os sujeitos da pesquisa foram as mães de recém-nascidos prematuros (idade gestacional < 37 semanas) internados na unidade neonatal da instituição, durante o período de primeiro de Outubro de 2012 a 30 de Novembro de 2012. Os dados foram coletados a partir de consulta aos prontuários e cartão da gestante, e analisados por técnicas de estatística descritiva, gerando médias e porcentagens. Considerando o conjunto de ações preconizadas pelo MS – captação precoce da gestante, número mínimo de consultas, realização de exames laboratoriais na primeira consulta e na trigésima semana de gestação, imunização antitetânica, realização de atividades educativas e referenciamento para maternidade – apenas uma mãe tinha realizado o conjunto de ações, o que corresponde a 3,57% do total de 21 mães participantes. Ao excluir as atividades educativas do conjunto de ações, o índice de mães que tinha realizado as ações recomendadas aumenta para 33,33%. Verificou-se que 85,71% (18) das mães não tinham participado de atividades educativas; 50% (14) não tinham realizado todos os exames recomendados; 28,57% (8) não tinham feito o número mínimo de consultas; 3,57% (1) iniciou o pré-natal após 120 dias de gestação; e 23,80% (5) não tinham sido referenciadas para maternidade. Os partos prematuros eletivos corresponderam a 53,56% (15) do total. Destes, 60% (9) estavam associados a complicações maternas e fetais e 93,54% (29) dos RNs necessitaram de suporte de terapia intensiva. Os resultados reforçam a importância do pré-natal como estratégia de redução da morbimortalidade materna e neonatal. Apesar dos avanços observados, existem lacunas que precisam ser melhor investigadas, para possibilitar as intervenções necessárias.